



PROFESSOR
GERSON
DIRETOR GERAL

PLANO DE GESTÃO

2020 - 2024

CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR GERAL DO CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - RAU

GERSON ULBRICHT - Diretor Geral

Rogério Luiz Nascimento: Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE)

Marcela Fernanda Matias: Chefe de Departamento de Administração (DAM)

John Jefferson Antunes Saldanha: Chefe de Departamento de Assuntos Estudantis (DAE)

Jaraguá do Sul, outubro de 2019

OS 3 PILARES DA GESTÃO

A gestão do candidato a Diretor, Prof. Gerson Ulbricht (2020 - 2024), está alicerçada em três pilares: “PARTICIPAÇÃO, RENOVAÇÃO e INOVAÇÃO”

→ **PARTICIPAÇÃO**: será premissa básica em uma gestão democrática, sempre trazendo a comunidade acadêmica (técnicos, alunos e professores) para dialogar a partir da criação de grupos de trabalho para discussões e consultas públicas, de modo que toda ação tomada venha ao encontro das necessidades da comunidade acadêmica.

→ **RENOVAÇÃO**: entende-se que uma nova equipe gestora* abre possibilidade para um novo olhar voltado à implementação de ações para o benefício da comunidade acadêmica (*100% da equipe gestora será renovada: Diretor Geral, DEPE, DAM e DAE).

→ **INOVAÇÃO**: consiste em buscar e incentivar práticas e métodos que possam trazer mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem, por meio de novas tecnologias educacionais e metodologias ativas, focando na capacitação dos servidores para o novas tendências na educação.

APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Gerson Ulbricht

Professor do IFSC há 9 anos (2010-atual).

Formação Acadêmica:

- Doutorado em Métodos Numéricos em Engenharia - UFPR (2015);
- Mestrado em Métodos Numéricos em Engenharia - UFPR (2009);
- Especialização em Métodos Estatísticos - FURB (2006);
- Graduação em Matemática - UnC;
- Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados - UnC.



Atuações em gestão (além das atividades inerentes à docência):

Como professor EBTT - IFSC (2010-atual):

- Coordenador do curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica (2017-2018);
- Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (2012-2013);
- Presidente de Comissão de Processo Administrativo - CPAD (2018);
- Membro da CPA (comissão central - reitoria);
- Membro de NDE.

Como professor universitário - (UnC/Unerj 2006-2010):

- Coordenador do programa de Educação à Distância da UnC;
- Membro gestor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UnC;
- Membro da CPA.

Como professor do Ensino Fundamental e Médio (SED Jaraguá do Sul - 1999-2006)

- Coordenador de Polo de Educação de Jovens e Adultos.

EQUIPE GESTORA (DEPE, DAM, DAE)

Rogério Luiz Nascimento (Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPE)

Professor do IFSC (2016-atual);
Mestrado em Engenharia Elétrica - FURB (2014);
Especialização *Lato Sensu* em Engenharia de Produção - Uniasselvi (2011);
Graduação em Engenharia Elétrica - FURB (1995).

Atuações em gestão:

- Coordenador do curso de Engenharia Elétrica (2018-atual);
- Coordenador do curso Técnico em Eletrotécnica (2017-2018);
- Membro da CPA local (2016-2017);
- Membro do NDE do curso de Engenharia Elétrica (2017-atual);
- Membro do Colegiado do Câmpus (2018-atual);
- Coordenador dos Cursos Técnicos em Eletrotécnica, Eletrônica, Superiores de Tecnologia em Automação Industrial, Mecatrônica Industrial, Pós-Graduação em Engenharia de Automação e da Pós-Graduação em Engenharia Mecatrônica, na Faculdade de Tecnologia SENAI Blumenau/SC (2004-2016).

Como professor:

- Professor no curso de Engenharia Elétrica, Curso Técnico em Eletrotécnica e FICs no IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Rau (2016-atual);
- Professor de Cursos Técnicos, de Graduação e Pós-Graduação na Faculdade de Tecnologia SENAI Blumenau/SC (2004-2016);
- Professor no Curso Técnico em Eletrotécnica do CEDUP em Blumenau (2011-2014);
- Professor no curso de Engenharia Elétrica na FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau (2015);
- Membro do grupo de docentes da Educação Superior que compõem o Banco Nacional de Avaliadores do Sinaes (BASis) (2018-atual).

Marcela Fernanda Matias (Departamento de Administração - DAM)

Técnica Administrativa do IFSC há 6 anos (2013-atual);
Especialização em Gestão Pública (2019);
Graduação em Educação Física (2010).

Atuações em gestão:

- Coordenadora de Registro Acadêmico (2018-atual);
- Coordenadora do PRONATEC (2014-2016);
- Coordenadora de Relações Externas (2013-2015).

John Jefferson Antunes Saldanha (Departamento de Assuntos Estudantis - DAE)

Professor do IFSC (2018 - atual);
Mestrado em Engenharia Elétrica - Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA (2017);
Graduação em Engenharia Elétrica - Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA (2015);
Intercâmbio na University of Strathclyde em Glasgow no Reino Unido - CNPq.

Atuações em gestão:

- Membro do NDE do curso de Engenharia Elétrica.

PROPOSTAS

O plano de gestão 2020-2024 está dividido em 5 eixos, que compreendem as 10 dimensões do instrumento de Avaliação Institucional do MEC/INEP.

Esses eixos são:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;

Eixo 4 – Políticas de Gestão;

Eixo 5 – Infraestrutura Física.

As ações planejadas para cada eixo são apresentadas a seguir.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

1. Planejar ações de gestão de forma democrática, utilizando como base os processos democráticos já existentes no câmpus e a opinião da comunidade acadêmica;
2. Considerar os dados obtidos dos relatórios da CPA, do processo de recredenciamento institucional e de relatórios estatísticos institucionais, no planejamento das ações de gestão;
3. Sistematizar o processo de avaliação exigido para fins de reconhecimento de cursos, buscando a padronização dos meios de avaliação para os cursos vigentes;
4. Realizar semestralmente pesquisas de satisfação, visando levantar dados para subsidiar ações de melhorias contínuas, complementando as pesquisas realizadas pela CPA;
5. Produzir relatórios com dados estatísticos coletados do SIGAA, o que auxiliará ações de planejamento, permanência e êxito.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

1. Apoiar atividades que envolvam a comunidade acadêmica e seu entorno, bem como ações de integração entre o câmpus, empresas e comunidade por meio de parcerias;
2. Fortalecer a relação do câmpus com o Centro de Inovação, ampliando ações voltadas à pesquisa/extensão, bem como a aproximação com o mundo do trabalho;
3. Promover maior interação com os alunos, objetivando sua participação nas decisões do câmpus;
4. Promover debates em conjunto com a comunidade acadêmica, possibilitando a constante atualização de documentos institucionais (PDI, POCV, PPCs, Regimentos e Regulamentos);
5. Apoiar ações voltadas à sustentabilidade do câmpus;
6. Apoiar ações voltadas ao espaço de mata do câmpus, possibilitando a consolidação de um projeto de educação ambiental;

7. Desenvolver o plano de marketing institucional com vistas à consolidação da marca do câmpus Jaraguá do Sul - Rau perante a sociedade, realizando constantemente a divulgação do câmpus e suas atividades;
8. Cadastrar os alunos interessados em participar de atividades de divulgação e eventos do câmpus, com auxílio da coordenação de relações externas, dando a possibilidade de validação das atividades complementares obrigatórias nos cursos de graduação;
9. Apoiar eventos científicos, culturais e esportivos, promovendo a humanização do campus com a participação dos diversos segmentos/setores/departamentos do câmpus e comunidade;
10. Apoiar a destinação de recursos para estágios e monitorias.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

I. Ensino:

1. Desenvolver um planejamento anual em conjunto com os diversos setores, divulgando-o e acompanhando-o de modo a proporcionar as condições necessárias para o desenvolvimento das áreas de ensino, pesquisa e extensão;
2. Apoiar as coordenações de curso e coordenação pedagógica na constante atualização e adequação dos PPCs e de ações voltadas à inovação e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos vigentes;
3. Apoiar a Coordenação Pedagógica do câmpus, fomentando o desenvolvimento de projetos e programas de formação continuada para docentes e técnicos de forma conjunta com o auxílio do GT formação de formadores;
4. Promover reuniões pedagógicas periódicas por área de atuação dos cursos ofertados (elétrica, mecânica e desenvolvimento de sistemas), sendo pelo menos duas por semestre;
5. Apoiar o GT formação de formadores, tendo em vista a possibilidade de implantar seus projetos, computando carga horária na curricularização da extensão dos cursos de graduação;
6. Propor ações que visem a permanência e êxito, em conjunto com a Coordenação Pedagógica e o Departamento de Assuntos Estudantis (DAE), partindo das principais causas de insucesso dos alunos;
7. Apoiar e fortalecer a atuação do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAED) em parceria com a Coordenação Pedagógica e o DAE, propondo ações e projetos voltados a pessoas com deficiência;
8. Implantar turmas extras de algumas unidades curriculares conforme pesquisa de demanda e disponibilidade docente;
9. Convidar e apoiar a vinda de egressos da instituição de modo a incentivar a carreira acadêmica dos alunos;
10. Implantar o NEaD (Núcleo de Educação à Distância) no câmpus, possibilitando possíveis ofertas em EaD nos cursos regulares, bem como a oferta de novos cursos;
11. Concluir a implantação do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, adequando a infraestrutura para a melhor atender o curso;

12. Implantar o curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica;
13. Implantar o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, verticalizando também a área de informática no câmpus;
14. Fortalecer o Centro Acadêmico da Fabricação Mecânica e Engenharia Elétrica (CAFE) e ATLÉTICA, com reuniões periódicas de assessoramento visando o incentivo ao esporte, cultura e a integração dos estudantes;
15. Desenvolver ações voltadas ao acesso do estudante ao mundo do trabalho, estando atento às oportunidades e demandas regionais e à sua divulgação para os alunos de oportunidades de emprego e estágio;
16. Realizar reuniões periódicas com os representantes de todas as turmas e cursos, para levantar demandas estudantis, possibilitando a elaboração de um plano de ação para atendimento das necessidades;
17. Lançar editais de monitoria, com atendimento aos sábados, com o objetivo de atender aos alunos trabalhadores que não conseguem participar durante a semana;
18. Liberar a entrada no câmpus aos sábados para alunos que desejam estudar em grupo ou participar da monitoria. A equipe gestora ficará responsável pela abertura do campus aos sábados, ou ainda aos servidores que queiram participar (troca por folga na semana).

II. Pesquisa:

1. Apoiar e fortalecer projetos de pesquisa do câmpus por meio de editais externos/internos;
2. Estabelecer ações para que Trabalhos de Conclusão de Curso possam ter relação com projetos de pesquisa, de modo a publicá-los em eventos e revistas, dando maior visibilidade externa ao câmpus/curso;
3. Apoiar o desenvolvimento de pesquisas e projetos envolvendo parcerias com instituições externas;
4. Manter atualizado o cadastro de interesse de alunos em pesquisa e extensão, facilitando aos pesquisadores a criação dos grupos para desenvolvimento de projetos;
5. Realizar parcerias com empresas da região, para possibilitar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, que poderão ser utilizadas inclusive como temas de trabalhos de conclusão de curso;
6. Promover semestralmente para toda a comunidade acadêmica a disseminação dos projetos de pesquisa realizados no câmpus.

III. Extensão:

1. Implantar a extensão obrigatória nos cursos de graduação por meio da busca de parceria com entidades da região;
2. Apoiar o desenvolvimento de projetos de extensão com base em editais da instituição;
3. Incentivar a participação da comunidade acadêmica em eventos de extensão, promovendo a discussão de demandas atuais no âmbito social e profissional;
4. Fortalecer a empresa Júnior na relação com o mercado de trabalho, com capacitação dos membros;

5. Promover semestralmente para toda a comunidade acadêmica a disseminação dos projetos e ações de extensão realizados no câmpus.

IV. Pós Graduação:

1. Incentivar a capacitação dos servidores em programas *lato sensu* e *stricto sensu*;
2. Buscar alternativas para afastamento de servidores técnicos para cursos de pós-graduação;
3. Criar um programa de pós-graduação *lato sensu* no câmpus (presencial ou EaD), apoiando seu fortalecimento.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

1. Empenhar-se na busca de recursos financeiros para o câmpus;
2. Estabelecer (e dar continuidade quando já existentes) a parcerias com entidades públicas: ACIJS, FUJAMA, Prefeituras, SED, CREA, universidades, entre outras;
3. Promover ações de integração entre os cursos implantados no câmpus;
4. Promover capacitação voltada a novas tecnologias em metodologias ativas de aprendizagem;
5. Promover a gestão participativa do câmpus;
6. Divulgar as ações da gestão do câmpus, bem como todos os documentos de gestão, atas de reuniões, execução de orçamentos, entre outros, melhorando os canais de comunicação, de forma que seja possível a ampla socialização de informações, com agilidade e correção;
7. Dar autonomia às coordenações, promovendo isonomia em todos os aspectos, favorecendo a todos de modo igualitário, independente da pessoa ou área;
8. Intensificar a força de trabalho administrativa, de acordo com as demandas emergentes.
9. Buscar, junto aos servidores, técnicas administrativas que promovam maior celeridade nos processos, respeitando a legislação e buscando resultados objetivos;
10. Realizar encontros de formação continuada para os servidores, que auxiliem na capacitação profissional, bem como no desenvolvimento pessoal (levantamento prévio de temáticas de interesse junto aos próprios servidores);
11. Promover momentos de integração entre os servidores;
12. Propor ações que melhorem a saúde e o bem-estar dos servidores do câmpus.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

1. Buscar meios para concluir a construção e implantação do bloco C;
2. Apoiar o grupo de trabalho “Espaços”, de modo a otimizar a ocupação do espaço físico do câmpus;
3. Priorizar uma estrutura adequada de biblioteca com cabines de estudo, bem como a oportunização de ambiente de uso comum (auditório);
4. Melhorar a acessibilidade do câmpus com a priorização de instalação de elevador (na busca de recursos da reitoria para esse fim) e demais ações que visem à acessibilidade, conforme identificadas;

5. Viabilizar a criação de espaços de convivência para alunos e servidores distribuídos no espaço físico do câmpus;
6. Buscar recursos para melhorias no pavimento do estacionamento em frente ao câmpus;
7. Buscar recursos para a implantação de passarelas entre blocos B-C e A-portaria;
8. Após consolidado o bloco C, trabalhar na busca de recursos para implantação de auditório estruturado, externo aos blocos, como implantado em alguns câmpus;
9. Realizar melhorias nos laboratórios de informática por meio de *upgrade* nas máquinas existentes, bem como implantar um novo laboratório de informática, após a construção do bloco C;
10. Equipar as salas de aula com Lousas Digitais, melhorando o acesso às novas tecnologias educacionais;
11. Empenhar-se na manutenção contínua das instalações, buscando sua melhoria para as necessidades educacionais, administrativas e de convivência;
12. Propor projetos para o PAT, contemplando toda a comunidade acadêmica, entre eles a adequação do espaço já destinado ao laboratório de Física (ao lado do estacionamento de motos), bem como a implantação total dos cursos regulares.